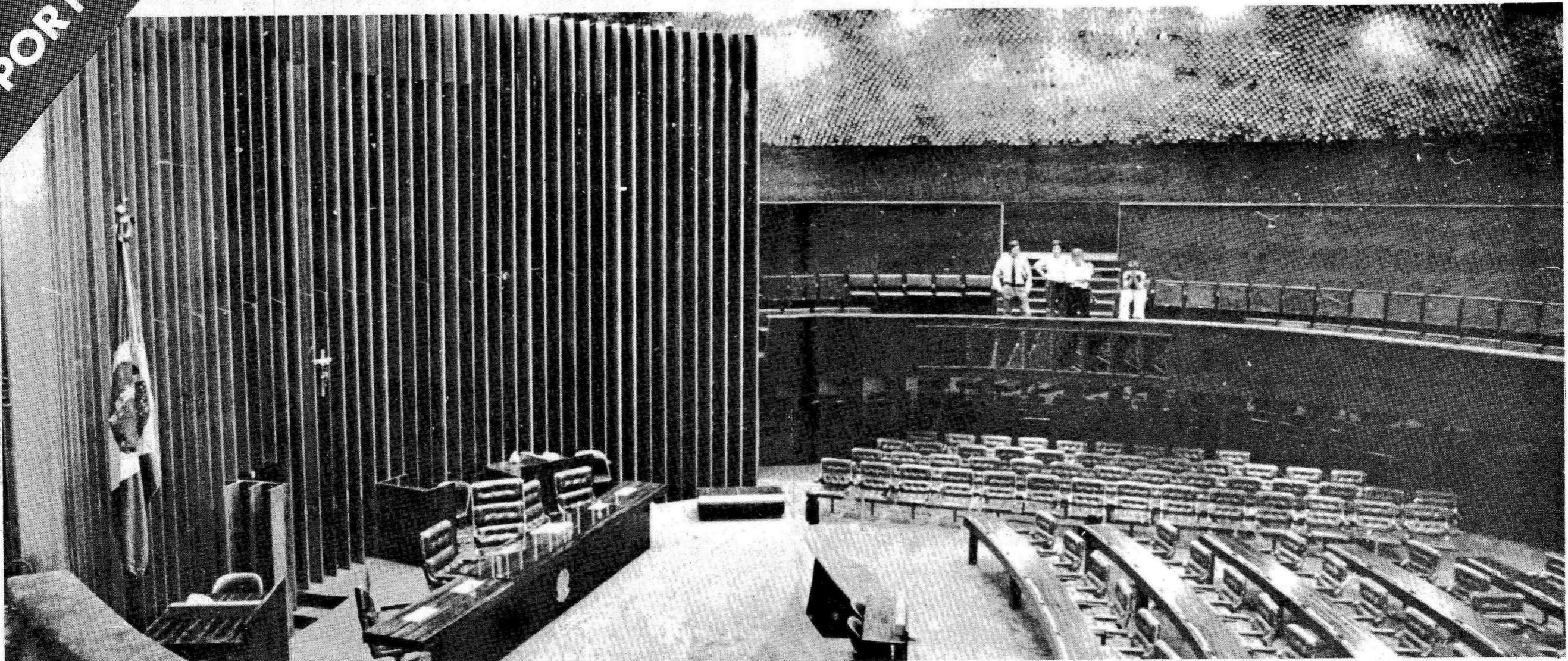


**CATA A REPRESENTAÇÃO
POR FALTA DE QUORUM**

A emenda Cattete Pinheiro, estabelecendo o direito de voto ao brasiliense, foi arquivada ontem no Senado, por falta de número para votação

Efeitos DF

CATA A REPRESENTAÇÃO



O Senado vazio arquivou a emenda que possibilitaria ao brasiliense exercer o direito de voto e ter sua própria representação

A proposta de emenda constitucional do senador Cattete Pinheiro, na Arena do Pará, que pretendia criar uma representação política para o Distrito Federal, com a eleição de três senadores à partir de 1979, foi considerada prejudicada pela Mesa do Congresso Nacional e remetida aos arquivos, diante da impossibilidade de ser votada até ontem, último prazo para sua tramitação no Legislativo.

Apesar dos esforços desenvolvidos pelo seu autor, a proposta de emenda constitucional não conseguiu sensibilizar parlamentares de ambos os partidos, que não compareceram ao plenário para

votá-la na sessão do Congresso, na sessão de sexta-feira da semana passada

A proposição do senador Cattete Pinheiro não chegou sequer a ser colocada na ordem-do-dia da sessão de ontem, apesar do conhecimento da Mesa do Congresso de que esta seria sua última chance de aprovação. Sabia-se que não haveria um número de parlamentares suficiente para votar matéria propondo alteração constitucional, o que realmente ocorreu na sessão noturna de ontem.

Por outro lado, um dos fatores que dificultou a tramitação normal e, consequentemente a votação da emenda, é que a partir da sua aprovação não

estaria criada uma representação política no Distrito Federal, a exemplo do que ocorre nos demais Estados, ou como existia no Rio de Janeiro, ao tempo em que era a capital brasileira.

Naquela época o Distrito Federal elegia, pelo voto universal, direto e secreto, vereadores, deputados e senadores, e não apenas senadores, como pretendia agora o senador Cattete Pinheiro. Outra dificuldade, segundo alguns parlamentares arenistas, é que o Governo não se mostrou interessado em dar a Brasília uma representação política, preferindo deixá-la apenas como sede administrativa do país.